



Assistentes Operacionais

Reunião da CONFAP no ME

Aquando da reunião no Ministério da Educação com a Sr.ª Secretária de Estado Adjunta da Educação, Dr.ª Alexandra Leitão, sobre as nossas preocupações com a falta de qualidade do serviço de refeição nas escolas, a CONFAP colocou também a questão da falta de assistentes operacionais (AO) que se sente em grande parte das escolas.

Face à publicação da portaria 272 A/2017 de 13 de Setembro, foi-nos assegurado que da parte do governo o procedimento concursal com vista à contratação de novos assistentes operacionais pelas Escolas está desbloqueado, visto que foram delegadas competências nos Diretores das Escolas e nas autarquias para a “realização de procedimento concursal comum de recrutamento para a ocupação de postos de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo para as funções correspondentes à categoria de assistente operacional” - conforme despachos nº 7185/2017 e nº 9676-B/2017.

Assim, a Dr.ª Alexandra Leitão garantiu que compete agora às Escolas a resolução da situação.

Vamos pois junto dos representantes dos Diretores perceber a real situação e solicitamos às AP que continuem a fazer-nos chegar a informação tida por pertinente.

Referimos ainda a necessidade de formação destes profissionais, ao que nos foi informado a realização dum plano de formação para os assistentes operacionais que estará já em fase de implementação com a concordância das estruturas sindicais do setor.

Apresentamos também algumas situações específicas que nos foram reportadas pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação, ficando o compromisso da tutela de verificação das mesmas.

A CONFAP e o ME comprometeram-se na intensificação deste diálogo com vista ao acompanhamento e resolução destes e outros temas que impactam na educação das crianças e dos jovens.

Por isto e para mais eficácia da nossa intervenção contamos com todos.

Estamos ao dispor, contem connosco!

O CE da CONFAP